

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Touro. Os desejos funcionam criando o efeito dos antolhos dos cavalos que puxam charrete, te impedem enxergar o cenário amplo pelo qual te movimentas, forçando um foco que facilmente se distrairia sem o acessório, neste caso o desejo. Em questão de desejos, ninguém sofre da síndrome de transtorno de atenção, todo mundo tem foco e firmeza garantidos. É possível deixar de desejar sequer por um instante? A isso se dedicam com afinco há milênios os espiritualistas orientais, e associam os desejos ao funcionamento da mente, terminando tudo em que promulgam a anulação da mente e dos desejos. Quase uma lobotomia. Desejar, ninguém deixa de desejar, o que se pode fazer é tirar o efeito tapa-olho dos desejos, preservando uma visão ampla do cenário em que se pretende satisfazer (ou frustrar) o desejo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é quando sua alma precisa se sentir segura, e isso depende de você organizar devidamente seus recursos, tendo em vista que há, ainda, potencialidades que, se forem desenvolvidas, enriquecerão seu caminho.

TOURO
21/04 a 20/05

Muitas coisas estão além de seu domínio, e por mais que se esforce para intervir, elas seguem o curso traçado. No entanto, isso não significa que você deva ficar testemunhando passivamente o que acontece. Isso não.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

O que tiver de fazer, faça com discrição, sem chamar a atenção nem muito menos pedir palpite para ninguém. Você verá que, assim, sua atitude se tornará mais eficiente, acertará no alvo, sem efeitos colaterais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Faça o que estiver ao seu alcance, mas tenha em mente que o que está em andamento é maior do que sua capacidade de administrar a situação. Portanto, lance mão das pessoas que estiverem disponíveis para colaborar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Apesar da complexidade do panorama que se descortina à sua frente, e da sua perplexidade, há margem suficiente para manobrar o recolocar tudo na trilha certa. Só não vale ficar se lamentando, isso é perda de tempo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tomar distância é preciso, porque se você não conseguir contemplar o panorama amplo em que tudo acontece, sua mente ficará presa aos detalhes, que atualmente manifestam muita desordem. Tomar distância é preciso.

LIBRA
23/09 a 22/10

Para que insistir em manter a normalidade quando essa foi para o espaço há muito tempo? Diante de condições excepcionais, o melhor a fazer é se acostumar a tomar medidas extraordinárias. Assim, todo mundo fica feliz.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Algumas ajudas provêm de pessoas sorridentes, generosas e de boa vontade, mas há outro tipo de ajuda que provém das pessoas que aparentemente querem fazer o contrário, atrapalhar. É para deixar sua alma esperta.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Prefira fazer o que estiver ao seu alcance e que não signifique um investimento exagerado de tempo ou recursos. Este é um momento em que seria preferível andar devagar e com segurança a se precipitar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Difícil, quase impossível abraçar os perrengues como arautos de um ensinamento que tomará sua alma melhor e mais madura. Diante dos perrengues, o mau humor impera. Porém, tente dar uma chance à alegria.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sempre haverá por aí gente que, intencional ou inconscientemente, se dedica a perturbar seu conforto e deixar sua alma insegura. É necessário tomar atitudes firmes para que isso não saia do controle.

PEIXES
20/02 a 20/03

Organize e reorganize, porque o momento é dinâmico e as coisas vão mudando sem prévio aviso e com uma frequência muito maior da esperada. Atenção plena, descanso, retorne a organização, preserve o dinamismo.

ARTES VISUAIS



Exposição Prática das pequenas construções, de Elder Rocha, na Alfinete Galeria

Com a marca do acaso e da imperfeição

» NAHIMA MACIEL

Foi preciso um tempo de ócio e de convivência com os materiais para o artista plástico Elder Rocha chegar às 25 obras de Prática das pequenas construções, em cartaz na nova sede da Alfinete Galeria. Quando se mudou de um apartamento para uma casa, no início da pandemia, o artista e professor da Universidade de Brasília (UnB) ficou um tanto perdido no novo ateliê. Ensaçou alguns caminhos para dar forma a uma nova série de pinturas, mas não engrenou até descobrir uma técnica simples para dar aspecto de amassado a um punhado de tecidos antigos que levava de um lado para o outro.

Os panos trazem uma série de referências e lembranças que fizeram o artista embarcar na produção de um conjunto de pinturas nas quais há uma certa conversa entre uma herança neoconcreta e uma atitude orgânica que é marca da produção de Elder. “Esse trabalho especificamente é muito condensatório”, avisa o artista, que tirou o nome da exposição de um título de um livro de arquitetura prática de Alberto de Campos Borges. “Nesse trabalho, tem muitas coisas que usei ao longo da vida, mas que agora sei fazer melhor. Eu queria aperfeiçoar alguns pensamentos que, no meu caso, são visuais. Não tem outro tipo de conexão com narrativas externas”, avisa.

Elder Rocha é um pintor formalista e grande parte de suas obras refletem sobre as formas, sobre a estrutura da linguagem da pintura e história da arte contemporânea. “É a história da minha própria pintura, sempre influenciada e impactada pelo que está acontecendo

em torno”, explica. A série foi criada com objetos que existiam na casa do artista há mais de 20 anos, mas que, a partir de um estudo de linguagem, ganharam lugar na construção da pintura. Desse trabalho com os materiais existentes, veio também a aceitação de defeitos, imperfeições e acasos em uma escala maior daquela presente em produções anteriores. “Tentei aceitar mais coisas que acontecem, um desejo que sempre tive e que pratiquei até certo limite, mas acho que agora avanço um pouco mais sobre a ideia de deixar as coisas acontecerem”, explica.

A ideia de memória e lembrança também está bastante entranhada nas pinturas de Prática das pequenas construções. A ligação com o neoconcretismo é assumida e celebrada pelo artista, assim como as reminiscências trazidas pelo próprio material. “Tem aí a ideia de um relacionamento emocional muito intenso com minha infância”, diz. “Esses tecidos, os objetos antigos ou corriqueiros do dia a dia me lembram muito a vida de criança, quando as mães costuravam, os tecidos, os vieses, toda a bordinha do trabalho é acabada de viés. São materiais que têm uma relação também com minha infância, com a construção de uma visualidade através de um artesanato caseiro.”

PRÁTICA DAS PEQUENAS CONSTRUÇÕES

Exposição de Elder Rocha. Visitação até 25 de junho, sexta e sábado, das 16h às 20h, na Alfinete Galeria (509 Sul, Bloco A, entrada 58)

CRUZADAS

Ingrediente comum a salpicões, coxinhas e pastéis (Cul.)	O gás que prejudica o ambiente	Fixar a vista em	Ceder ao peso	Procedimento contratual público em casos de urgência
Festa religiosa que termina em 6 de janeiro	Recitar	Alex Escobar, jornalista esportivo	Rua (abrev.)	Espera ansiosa
			Mulher guerreira	Windows (?) : antecedente o Vista (Inform.)
(?) Salles, atriz brasileira		Banquete (fig.)	Maior rio suíço	
Emanação corporal invisível (Ocult.)	Desenhos usuais em tapeçarias			
Nordeste (abrev.)		Marca do Metralha 1313 (HQ)		Centro Técnico Aeroespacial (sigla)
O boi-cavalo da África		Conceitos		Cadete (abrev.)
				Número (?) : 4º ou 9º
Melhor (?) Original, prêmio do Oscar	Peça com rosca para parafuso (pl.)	Período dos hábitos da coruja		
Defeito alvo da "dita-dura do corpo ideal"	Agir como o cirurgião			Cerveja de alta fermentação (ing.)
	Fêmea alada da saúva		Rei de Israel (Bíblia)	
			Bom, em francês	
Utensílio cortante, como a cutela		Olavo (?), poeta		
		Grupo discriminado		Iodo (símbolo)
				Garantia no crédito
Cantora de "Feeling Good"		A (?) Arte: as histórias em quadrinhos		Estado-Maior do Exército (sigla)
Remédio antifebril (sigla)	Composto nocivo à camada de ozônio		Conduz	
No limite			Oscar Niemeyer, arquiteto	
				Fruta do apfelstrudel (Cul.)
(?) Ianelli: pintor e escultor paulista que fez parte do Grupo Guanabara				

BANCO 3/ale — bon — gnu. 6/ídias — vergar. 8/por um fio — ramagens. 9/arcanjelo. 10/nina Simone. 36

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	P	R
G	O	F
I	N	A
E	I	S
R	M	A
A	G	E
B	I	T
A	O	T
L	I	C
M	I	N
E	P	I
R	A	E
P	A	L

SUDOKU DE ONTEM

8	9	1	5	6	2	4	7	3
5	4	7	3	1	9	8	6	2
2	3	6	4	8	7	1	9	5
1	6	2	7	9	3	5	4	8
9	8	5	2	4	6	7	3	1
4	7	3	8	5	1	9	2	6
6	2	9	1	7	5	3	8	4
3	1	8	9	2	4	6	5	7
7	5	4	6	3	8	2	1	9



TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ENCANTO RADICAL

As pessoas tecem suas vidas criando mil tapetes tão iguais de mesma cor, traçado, estampa e fio com a mesma e triste ausência de estilo expõem finalmente os tais cachapos sem graça, sem surpresa ou poesia sobre as pedras imutáveis do real e Deus, que observa entediado a tragédia dessas vidas tão banais, transborda na maldade de pisá-los ou simplesmente em vê-los desbotar

Leonardo Almeida Filho

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			2	4	7		8	
		3	8					
1								
3						7	6	
		6						9
	4							
7					9			
	9				2		3	4
		1	6		3	5		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net